

32 Mas alegrarnos, e folgar nos era necessário ; porque este teu irmão morto era, e reviveo ; tinha se perdido, e he achado.

CAPITULO XVI.

1 *Pela parabolá do injusto mordomo ensina o Christo a grangear amigos com o injusto Mammon. 13 E a elle não servir. 14 Reprende a avareza, hypocrisia, e soberba dos Phariseos. 16 Ensiná que a ley e os Prophetas ate João tem durado, e ate hum tal comprir se ha. 18 Fala do descajamento. 19 A parabolá do rico avarento e pobre Lazaro, e differente estado de ambos, assim n'esta como n'outra vida.*

1 **E** Dizia tambem a seus discipulos : Avia hum homem rico, o qual tinha hum mordomo, e este foi perante elle accusado como dissipador de seus bens.

2 E chamando o, disselhe : Que he isto que ouço de ty ? dá me conta de tua mordomia ; porque já não poderas ser mais mordomo.

3 Entonces disse o mordomo entre si : Que farei ? que meo Senhor metira a mordomia : Cavar não posso, mendigar tenho vergonha.

4 Eu sei o que hei de fazer, peraque quando ^a me tirarem a mordomia, me recolhaõ em suas casas.

5 E chamando a cadahum dos devedores de seu Senhor, disse a o primeiro : Quanto debes a meo Senhor ?

6 E elle disse : Cem medidas de azeite ; e disselhe : Toma teu conhecimento, e assentate logo, e escreve cincoenta.

7 Despois disse a outro : E tu quanto devés ? e elle disse : Cem alqueires de trigo ; e elle lhe disse : Toma teu conhecimento, e escreve oitenta.

8 E louvou o Senhor a o injusto mordomo por prudentemente aver usado : Porque mais prudentes sam os filhos deste seculo, do que os filhos da luz, em seu genero.

9 E eu vos digo : grangee amigos com injusto Mammon, peraque quando vos faltar, vos recebaõ em os eternos tabernaculos.

10 Quem he fiel no muy pouco, tambem no mais he fiel ; e quem no muy pouco he injusto, tambem he injusto no mais.

11 Pois se no injusto Mammon não fostes fieis ; o que he verdadeiro, quem volo confiará ?

12 E se na alheio fcieis não fostes ; o que he vosso, quem volo dará ?

13 Nenhum servo pode servir a dous senhores ; porque ou hade aborrecer a o hum, e amar a outro ; ou se ha de achegar a o hum, e desprezar a o outro. Não podeis servir a Deus, e a ^b Mammon.

14 E todas estas cousas ouviaõ tambem os Phariseos, que eraõ avarentos, e faziaõ delle zombaria.

15 E

^a Ou, me despossi-rem da.

^b Mammon he palavra Syriaca, que significa, Riquezas, ganhas, interesses, ou thesouros.

15 E disse-lhes : Vosoutros sois os que a vos mesmos diante dos homens vos justificaes : mas Deus conhece vossos corações ; porque o que perante os homens he sublime, he perante Deus abominação.

16 A ley, e os Prophetas [saõ], até Joáo desd'entonces he o reynode Deus anunciado, e quem quer lhe faz força.

17 Porem mais facil cousa he passar o ceo e a terra, d'o que perderse hum til da ley.

18 Qualquer que despede sua mulher, e se casa cõ outra, adul-téra ; e qualquer que com ádo marido despedida se casa, adul-téra.

19 E avia hum certo homem rico, que se vestia de purpura, e de linho fino, e cada dia vivia regalada e esplendidamente.

20 Avia tambem hum mendigo, chamado Lazaro, o qual jazia á sua porta cheio de chagas.

21 E desejava fartarse das migalhas que da mesa do rico cahião, e ainda ate os caens vinhão, e lhe lambião as chagas.

22 E aconteceu que morreo o mendigo, e foi levado pelos Anjos a o regaço de Abraham.

23 E morreo tambem o rico, e foi sepultado. E levantando seus olhos no inferno, estando nos tormentos, vio a Abraham de longe, e a Lazaro em seu regaço.

e Ou, Scie.

24 E dando elle gritos, disse : Pae Abraham, tem misericordia de my, e manda a Lazaro que molhe na agoa a ponta de seu dedo, e me refresque a lingoa ; porque grande tormento estou padecendo n'esta flama.

25 E disse-lhe Abrahão : Filho, lembra-te que em tua vida recebeste teus bens, e Lazaro semelhantermente males : Porem agora este he consolado, e tu atormentado.

26 E, de mais de tudo isto, hum tão grande abismo está posto entre nos outros, e vosoutros, que os que daqui para vosoutros pas-sar quisessem, não poderião ; nem os de lá, passar para ca.

d Ou, aber-tura.

27 E disse : Rogo te pois, ó pae, que o mandes a casa de meo pae.

28 Porque tenho cinco irmãos, a quem d'isto faça protesto ; paraque tambem não venhão a este lugar de tormento.

29 E Abraham lhe disse : A Moyse, e a os Prophetas tem, ou-ção os.

30 Elle entonces disse : Não pae Abrahão, mas se algum dos mortos a elles fosse, virsehião a emendar.

31 Porem [Abraham] lhe disse : Se a Moyse e a os Prophetas não ouvem, tampouco persuadir se deixaraõ, ainda que algum dos mortos venha a resuscitar.

C A-